



PROGRAMA MAIS CIÊNCIA NA ESCOLA: INOVAÇÃO EDUCACIONAL NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO SOARES DA FONSECA – COARI/AM

Luis Felipe Silva dos Santos – ISB/UFAM – Professor Mestre – luisfelipe_silva@hotmail.com.br
Fernando Albuquerque Luz – ISB/UFAM – Doutor
Klenicy Kazumy de Lima Yamaguchi – ISB/UFAM – Doutora

Eixo 01: 1- Inovação, Educação Especial e Inclusão em contextos amazônicos: explorar metodologias; processos educativos inovadores; experiências, práticas; tecnologias em espaços educacionais amazônicos

RESUMO

O Programa Mais Ciência na Escola, inserido no Projeto Tipiti e desenvolvido pela UFAM em parceria com o CNPq, foi implantado na Escola Municipal João Soares da Fonseca, em Coari/AM, com foco na inovação educacional em contexto rural. A iniciativa busca aproximar os estudantes do conhecimento científico por meio da metodologia STEAM, unindo saberes locais e tecnologias digitais. As ações incluíram capacitação docente, aquisição de equipamentos e criação de laboratório de robótica, fortalecendo a aprendizagem prática e tecnológica. O programa já apresenta impactos positivos na formação cidadã, científica e tecnológica dos alunos e no desenvolvimento da comunidade.

Palavras-chave: Coari; Tipiti: Ensino básico.

Introdução

A educação científica desempenha um importante papel na formação de cidadãos críticos, capazes de transformar a realidade em que vivem. Nas cidades do interior do Amazonas essas iniciativas apresentam uma dimensão ainda maior devido aos desafios que a região apresenta como entraves e desigualdades sociais, logísticos, econômicos e geográficos.

Iniciativas voltadas ao desenvolvimento científico e tecnológico nas escolas são possibilidades de minimizar essa dicotomia. O Programa Mais Ciência na Escola que surge como uma proposta inovadora, direcionada a aproximar os estudantes do



ensino básico ao conhecimento científico de maneira prática, contextualizada e voltada para a realidade local.

Este trabalho busca apresentar um panorama sobre a importância do Programa +Ciência na Escola (CNPq), os objetivos e as primeiras experiências, destacando sua relevância como ferramenta de inovação educacional e de fortalecimento da aprendizagem científica no município de Coari.

Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência, de natureza descritiva, fundamentado no acompanhamento e registro das etapas de implantação do Programa Mais Ciência na Escola na Escola Municipal João Soares da Fonseca, localizada na zona rural do município de Coari, Amazonas.

O projeto está inserido no Projeto Tipiti – Tecer Saberes e Integrar Tecnologias nas Escolas do Amazonas que iniciou as atividades no período de junho de 2025, desenvolvido pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), em parceria com o CNPq e secretarias de educação.

Impacto na Escola e na Comunidade

O Programa +Ciência na Escola busca promover uma educação inovadora baseada na metodologia STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) (UFAM, 2024). A implementação do programa foi realizada na Escola Municipal João Soares da Fonseca, situada na Comunidade São Francisco do Saubinha, s/n, Estrada Coari–Itapéu, km 15, zona rural, CEP 69460-000, município de Coari-AM.

Inicialmente foi realizado um levantamento sobre a infraestrutura da escola e a sua caracterização. Verificou-se que a escola atende duas turmas da Educação Infantil e o Ensino Fundamental II do 6º ao 9º ano, sendo que as turmas do 6º, 7º e 8º anos funcionam em tempo integral.

Posteriormente foi realizado cursos de formação online para as equipes das quatro escolas situadas na cidade de Coari. As capacitações incluíam metodologias e oficinas sobre gestão, competências e tecnologias.

Essas ações buscam estimular o protagonismo docente para que possa haver uma alfabetização científica e tecnológica para os discentes. Papert (1980) afirma que aprender fazendo amplia a criatividade e a autonomia dos estudantes.

A Comunidade São Francisco da Saubinha, local onde está acontecendo o programa, apresenta vínculos culturais e sociais, que unindo tradição e inovação poderá ter avanços a curto, médio e longo prazo que contribuirão para a melhoria social, intelectual e econômica da comunidade como um todo. A tecnologia será instrumento de cidadania, capaz de inspirar soluções para problemas locais e abrir novas perspectivas para os jovens de Coari.

Os impactos da implementação do projeto incluem o fortalecimento da qualidade do ensino, com professores capacitados em metodologias digitais e alunos motivados pela prática. Além disso, ressalta-se a carência da comunidade que está recendo um projeto com a vertente tecnológica pela primeira vez. Como destacam Resnick (2017) e a Política Nacional de Educação Digital (MEC, 2023), projetos desse tipo são fundamentais para formar cidadãos críticos e criativos.

Conclusão

A implementação do Projeto Tipiti na Escola Municipal João Soares da Fonseca representa mais que uma modernização da infraestrutura escolar, sendo uma mudança de paradigma. A implementação na fase inicial já demonstra os primeiros avanços na capacitação docente e na busca para formar estudantes protagonistas, criativos e preparados para transformar sua realidade.



Referências Bibliográficas

- ALMEIDA, M. E. B.; MORAN, J. M. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. São Paulo: Loyola, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Digital. Brasília, 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/L14533.htm. Acesso em: 10 set. 2025.
- PAPERT, S. Mindstorms: children, computers, and powerful ideas. New York: Basic Books, 1980.
- RESNICK, M. Lifelong kindergarten: cultivating creativity through projects, passion, peers, and play. Cambridge: MIT Press, 2017.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. Projeto Tipiti – Tecer Saberes e Integrar Tecnologias nas Escolas do Amazonas. Manaus: UFAM, 2024.